

RedePrev

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2014, analisou a documentação relativa ao **1º semestre de 2014**, disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às Normas em vigor e a Política de Investimentos.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a RedePrev está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos (2014 a 2018) e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013, e ainda, com o estabelecido na Política de Investimentos (2014 a 2018), conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limite de Alocação por Segmento de Aplicação

Plano CELPA-BDI

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	87,96%	100%	100%
Renda Variável	3,89%	70%	20%
Imóveis	6,37%	8%	8%
Empréstimos	1,78%	15%	15%

Plano CELPA-BDII

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	85,55%	100%	100%
Renda Variável	6,13%	70%	20%
Imóveis	6,44%	8%	8%
Empréstimos	1,88%	15%	15%

Plano CELPA-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	71,48%	100%	100%
Renda Variável	18,07%	70%	40%
Imóveis	4,05%	8%	8%
Empréstimos	6,39%	15%	15%

Plano CEMAT-BDI

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	79,26%	100%	100%
Renda Variável	19,65%	70%	20%
Imóveis	0,00%	8%	8%
Empréstimos	1,09%	15%	15%

RedePrev

Plano CEMAT-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	77,11%	100%	100%
Renda Variável	18,53%	70%	40%
Imóveis	0,00%	8%	8%
Empréstimos	4,36%	15%	15%

Plano ELÉTRICAS-BDI

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	73,98%	100%	100%
Renda Variável	18,14%	70%	20%
Imóveis	7,54%	8%	8%
Empréstimos	0,34%	15%	15%

Plano ELÉTRICAS-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	68,94%	100%	100%
Renda Variável	16,94%	70%	40%
Imóveis	7,04%	8%	8%
Empréstimos	7,08%	15%	15%

Plano RISCO

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	88,82%	100%	100%
Renda Variável	10,09%	70%	20%
Imóveis	0,00%	8%	8%
Empréstimos	1,09%	15%	15%

2 – Rentabilidade.

O começo do ano ainda foi difícil, mas a partir de fevereiro, o mercado de renda fixa mostrou uma recuperação com a queda das taxas de juros de longo prazo. Quando a taxa de retorno do título cai, o valor do papel, que se move em direção contrária, sobe. Mesmo assim, apesar da rentabilidade negativa ocorrida em janeiro, em decorrência da volatilidade dos títulos públicos e uma bolsa negativa em 7,51% e ainda, devido uma inflação medida pelo INPC/IBGE acumulada nos 6 primeiros meses do ano, na ordem de 3,79%, o semestre fechou positivo, apesar dos planos não conseguirem alcançar a meta atuarial de 6,60% (INPC + 5,5% ao ano) no mesmo período.

A recuperação do valor dos títulos ainda não foi suficiente para equilibrar as perdas quando se avalia os últimos 12 meses, porém, melhora a situação, ou seja, dá um fôlego para a RedePrev quando olhamos para o horizonte de longo prazo.

A RedePrev, fez algumas mudanças nos seus investimentos neste ano de 2014. Alterou a forma de gestão dos seus investimentos em Renda Fixa e Renda Variável, passando do processo de segregação virtual (UNIFUNDO) para segregação Real (MULTIFUNDO) que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios, indicando que os ativos não estão mais investidos de forma coletiva. Outra mudança foi a implantação do estudo de ALM – *Asset Liability Management* (Gerenciamento de Ativo e Passivo), realizado pela RiskOffice. Face o resultado do estudo, a fundação vendeu os títulos marcados a mercado e comprou NTN-B's com marcação na curva, quando a taxa bateu em média 6%, a fundação aproveitou para comprar esses papéis, melhorando o retorno, tirando a volatilidade e alongando a sua carteira de títulos públicos.

A rentabilidade patrimonial média consolidada em 2014, dos planos de benefícios previdenciários administrados pela REDEPREV, calculada pelo método da valorização da cota, resultou em uma taxa nominal de 5,43%. A referida taxa, descontada a meta atuarial no mesmo período de 6,60% (INPC + 5,5% a.a.), resultou em uma taxa de rentabilidade real líquida de (1,09%), abaixo da referida meta, porém fechou o semestre com 109,25% do CDI “*benchmark*” adotado pela Fundação.

Desempenho dos Investimentos por Segmento no 1º semestre de 2014.

Renda Fixa – o segmento de renda fixa apresentou bons resultados no primeiro semestre de 2014, com um ganho médio na carteira de **6,23%**, contra 4,97% do CDI e 6,60% da meta atuarial no mesmo período, que corresponde a **125,35%** do CDI, impulsionado principalmente pela queda das taxas de juros de longo prazo.

Renda Variável – a *performance* da carteira de Renda Variável no primeiro semestre de 2014 ficou positiva em **4,78%**, abaixo um pouco do ganho da Renda Fixa e da meta atuarial, porém, superior aos 3,22%, do índice Ibovespa, *benchmark* adotado pela fundação para o referido segmento, o que corresponde a **148,45%** do Ibovespa. A rentabilidade positiva da carteira superou o Ibovespa devido os fundos de ações, onde a RedePrev aplica, não estarem atrelados ao índice Ibovespa. A rentabilidade poderia ter sido melhor se não fosse a desvalorização das ações da Rede Energia, passando o PU de R\$ 2,04 no final de dezembro/13 para R\$ 0,80 em 30/junho/14, e, a má performance de alguns gestores de fundos.

A rentabilidade do Plano-R no semestre foi de 2,76%, abaixo da média dos outros planos, devido ao resgate de R\$ 3 milhões, ocorrido em maio, para compra de títulos públicos com o objetivo de reduzir a exposição em bolsa.

Os planos Celpa BD-I e Celpa BD-II, tiveram performance de 4,94% devido aos resgates ocorridos para transferência dos fundos para a Fascemar.

Imóveis – Somente os Planos Celpa e Elétricas possuem imóveis. Os imóveis dos planos Cemat foram vendidos no final do ano passado. A rentabilidade do segmento nos planos Elétricas foi de **1,32%** no primeiro semestre de 2014, ficando muito abaixo da meta atuarial de 6,60%, devido a desocupação dos imóveis da Avenida Paulista, que significa o não recebimento da renda de aluguel além do gasto mensal com relação a despesas com taxa condominial e IPTU. Diferente dos planos Elétricas, os planos Celpa tiveram uma excelente rentabilidade nesse segmento no primeiro semestre de 2014, **31,43%** devido a reavaliação/valorização do imóvel localizado na Rodovia Augusto Montenegro, ocorrida no mês de maio/14.

Empréstimos Financeiros – rentabilidade média de **8,31%**, no primeiro semestre, ficando acima da meta atuarial no mesmo período tendo em vista o índice aplicado no contrato de mutuo (INPC + 0,6% ao mês), ser superior à meta atuarial (INPC + 0,45% ao mês) e o baixo nível de inadimplência.

- **Relação dos retornos de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:**

Plano CELPA-BDI

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,46%	6,60%	97,91%
Renda Variável	4,94%	6,60%	74,83%
Imóveis	31,43%	6,60%	476,26%
Empréstimos	8,25%	6,60%	124,96%

Plano CELPA-BDII

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,10%	6,60%	92,44%
Renda Variável	4,94%	6,60%	74,83%
Imóveis	31,43%	6,60%	476,26%
Empréstimos	8,22%	6,60%	124,50%

Plano CELPA-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,22%	6,60%	94,25%
Renda Variável	4,78%	6,60%	72,36%
Imóveis	31,43%	6,60%	476,26%
Empréstimos	8,12%	6,60%	122,97%

RedePrev

Plano ELÉTRICAS-BDI

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,11%	6,60%	92,56%
Renda Variável	4,78%	6,60%	72,36%
Imóveis	1,29%	6,60%	19,55%
Empréstimos	8,22%	6,60%	124,58%

Plano ELÉTRICAS-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,17%	6,60%	93,43%
Renda Variável	4,78%	6,60%	72,36%
Imóveis	1,35%	6,60%	20,52%
Empréstimos	7,98%	6,60%	120,85%

Plano CEMAT-BDI

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,43%	6,60%	97,36%
Renda Variável	4,78%	6,60%	72,36%
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	8,66%	6,60%	131,15%

Plano CEMAT-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,48%	6,60%	98,23%
Renda Variável	4,78%	6,60%	72,36%
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	8,03%	6,60%	121,70%

Plano RISCO

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,88%	6,60%	89,05%
Renda Variável	2,76%	6,60%	41,78%
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	9,02%	6,60%	136,62%

3 - Recomendações.

Continuamos com nossa recomendação no sentido de buscar gestores que ofereçam produtos diferenciados e com vencimentos mais curtos, e, se possível, atrelados à inflação e a títulos pós-fixados. Buscar oportunidades de investimentos rentáveis e com liquidez. Observar e acompanhar o movimento do mercado com relação aos juros principalmente dos títulos públicos.

Focar as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários em bons gestores de Renda Fixa e Renda Variável no sentido de tentar alcançar melhores retornos financeiros.

Observar o limite de aplicação em Renda Variável nos planos Cemat BD-I, Elétricas BD-I e Plano-R que estão próximos ao limite estabelecido na política de investimentos. Se for o caso, resgatar cerca de 50% desse segmento e aplicar em Renda Fixa.

Analisar a exposição no Fundo da Mellon e a rentabilidade no Fundo Kondor.

Continuar anunciando a venda dos imóveis da Avenida Paulista pertencentes aos planos Elétricas, tendo em vista que os mesmos, além de não gerarem renda, por estarem desocupados, estão prejudicando a rentabilidade dos planos face o pagamento mensal com IPTU e taxa condominial.

RedePrev

- Rentabilidade Global no primeiro semestre de 2014, por Plano de Benefícios Previdenciários:

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
Celipa BD-I	6,57%	6,60%	147.633.689,28
Celipa BD-II	6,31%	6,60%	72.712.454,29
Celipa OP	6,30%	6,60%	134.968.303,85
Cemat BD-I	5,44%	6,60%	46.461.244,58
Cemat OP	5,45%	6,60%	181.547.372,81
Elétricas BD-I	4,83%	6,60%	73.743.587,40
Elétricas OP	4,95%	6,60%	129.341.012,98
Plano R	3,62%	6,60%	42.494.727,44
Plano Administrativo			2.520,199,60
TOTAL			831.422.592,23

4 - Comentários sobre a rentabilidade dos planos

Após o fechamento do balancete de junho/2014, constatamos que todos os planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev apresentaram no primeiro semestre, rentabilidade abaixo de suas metas atuarias. Destacamos que os planos Cemat e Elétricas continuam apresentando Déficit Técnico, porém, com índice de solvência acima de 100%, já o Plano-R, além de não ter alcançado a rentabilidade mínima, fechou o semestre com índice de solvência abaixo dos 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desse plano não é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas Totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder. O semestre foi encerrado com um excedente patrimonial consolidado de R\$ 72.502.304,00.

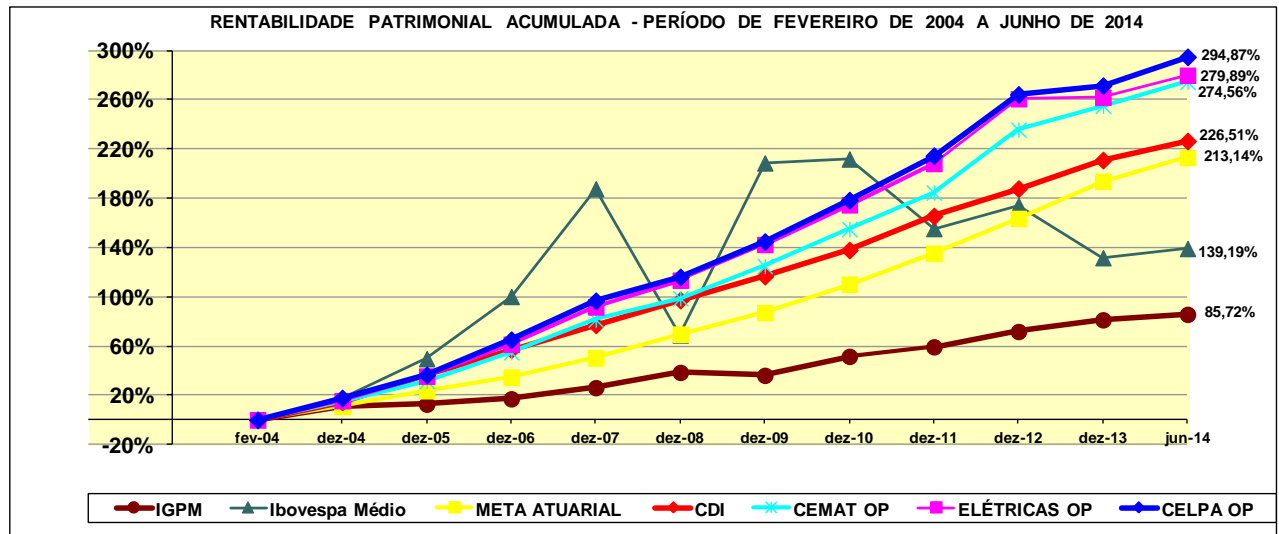
Passada a Copa do Mundo de Futebol, o Brasil hoje se volta para as eleições de outubro. A economia do País continua em ritmo lento, o que tem reduzido os índices de confiança dos investidores. O cenário não é animador, pois, de acordo com analistas financeiros, o fraco desempenho do mercado pode elevar a taxa de desemprego nos próximos meses, contribuindo ainda mais para essa estagnação econômica.

Mesmo diante da fraca atividade da economia brasileira, a inflação permanece alta, acima de 6%. Todavia, o Banco Central afirma que o índice está sob controle e que fechará o ano dentro dos limites estabelecidos: meta central de 4,5%, com piso de 2,5% e teto de 6,5%. O fato alimenta a expectativa de que a taxa Selic permaneça em 11% até o fim de 2014.

Enquanto há ociosidade no contexto interno, no cenário internacional a situação é inversa. Na China, tem sido observado um crescimento mais firme após a morosidade econômica enfrentada pela nação em quase todo o primeiro semestre. Na Europa, as taxas de juros foram cortadas pelo Banco Central Europeu, dando mais estímulo ao consumo e aquecendo a economia do bloco. E, nos Estados Unidos, a economia tem se comportado como o esperado: com recuperação após o ritmo lento constatado no início do ano devido às condições climáticas adversas enfrentadas pelo País.

Para a RedePrev, todo este cenário e principalmente a volatilidade ocorrida no mês de janeiro/14, evitou que a rentabilidade acumulada no ano pelos nossos planos de benefícios atingisse a meta atuarial, de 6,60% (INPC + 5,5% a.a.). Porém, destacam-se os resultados obtidos pelos investimentos dos Planos Cemat-OP (5,45%), Cemat BD-I (5,44%), Celipa BD-I (6,57%), Celipa BD-II (6,31%) e Celipa-OP (6,30%), que ficaram acima do índice apresentado pelo CDI (4,97%) no período relativo ao primeiro semestre de 2014. Dos oito planos administrados pela Fundação, sete apresentaram Índice de Solvência acima de 100%, à exceção do Plano-R (95,18%).

RedePrev



RedePrev

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,96%	4,97%	119,92%
Celipa-BDII	5,74%	4,97%	115,49%
Celipa-OP	9,11%	4,97%	183,30%
Cemat-BDI	4,64%	4,97%	93,36%
Cemat-OP	5,25%	4,97%	105,63%
Elétricas-BDI	4,63%	4,97%	93,16%
Elétricas-OP	4,91%	4,97%	98,79%
Risco	9,30%	4,97%	187,12%

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco Institucional FI CP, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,28%	4,97%	106,24%
Celipa-BDII	5,28%	4,97%	106,24%
Celipa-OP	5,28%	4,97%	106,24%
Cemat-BDI	5,28%	4,97%	106,24%
Cemat-OP	5,28%	4,97%	106,24%
Elétricas-BDI	5,28%	4,97%	106,24%
Elétricas-OP	5,28%	4,97%	106,24%
Risco	5,28%	4,97%	106,24%

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa - FI Referenciado Premium, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,22%	4,97%	105,03%
Celipa-BDII	5,24%	4,97%	105,43%
Celipa-OP	5,66%	4,97%	113,88%
Cemat-BDI	4,62%	4,97%	92,96%
Cemat-OP	4,85%	4,97%	97,59%
Elétricas-BDI	4,50%	4,97%	90,54%
Elétricas-OP	5,19%	4,97%	104,43%
Risco	6,25%	4,97%	125,75%

- A *performance* da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Esmeralda FIC RF frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,10%	4,97%	102,62%
Celipa-BDII	5,10%	4,97%	102,62%
Celipa-OP	5,10%	4,97%	102,62%
Cemat-BDI	5,10%	4,97%	102,62%
Cemat-OP	5,10%	4,97%	102,62%
Elétricas-BDI	5,10%	4,97%	102,62%
Elétricas-OP	5,10%	4,97%	102,62%
Risco	5,10%	4,97%	102,62%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	8,26%	4,97%	166,20%
Celipa-BDII	5,64%	4,97%	113,48%
Celipa-OP	4,94%	4,97%	99,40%
Cemat-BDI	4,44%	4,97%	89,34%
Cemat-OP	17,63%	4,97%	354,73%
Elétricas-BDI	4,73%	4,97%	95,17%
Elétricas-OP	5,23%	4,97%	105,23%
Risco	5,19%	4,97%	104,43%

Destacamos a rentabilidade do Plano Cemat-OP – Em decorrência da venda de R\$ 5.000.000,00 ocorrida em 26/05/2014 para compra de títulos públicos.

- A performance da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa – Itaú INS MM JR MOEDA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,09%	4,97%	102,41%
Celipa-BDII	5,09%	4,97%	102,41%
Celipa-OP	5,13%	4,97%	103,22%
Cemat-BDI	5,13%	4,97%	103,22%
Cemat-OP	5,13%	4,97%	103,22%
Elétricas-BDI	5,13%	4,97%	103,22%
Elétricas-OP	5,13%	4,97%	103,22%
Risco	5,13%	4,97%	103,22%

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Pactual Emissões Primárias II, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	12,39%	4,97%	249,30%
Celipa-BDII	12,39%	4,97%	249,30%
Celipa-OP	12,39%	4,97%	249,30%
Cemat-BDI	12,39%	4,97%	249,30%
Cemat-OP	12,39%	4,97%	249,30%
Elétricas-BDI	12,39%	4,97%	249,30%
Elétricas-OP	12,39%	4,97%	249,30%
Risco	12,39%	4,97%	249,30%

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Fixa – Plural CAPIT INST FICMM, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	6,59%	4,97%	132,60%
Celipa-BDII	6,59%	4,97%	132,60%
Celipa-OP	6,59%	4,97%	132,60%
Cemat-BDI	6,59%	4,97%	132,60%
Cemat-OP	6,59%	4,97%	132,60%
Elétricas-BDI	6,59%	4,97%	132,60%
Elétricas-OP	6,59%	4,97%	132,60%
Risco	6,59%	4,97%	132,60%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Fixa – XP Inflação FI RF LP, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	7,39%	4,97%	148,69%
Celipa-BDII	7,39%	4,97%	148,69%
Celipa-OP	7,29%	4,97%	146,68%
Cemat-BDI	7,29%	4,97%	146,68%
Cemat-OP	7,29%	4,97%	146,68%
Elétricas-BDI	7,29%	4,97%	146,68%
Elétricas-OP	7,29%	4,97%	146,68%
Risco	7,29%	4,97%	146,68%

- A performance da gestão do Banco Caixa Econômica Federal no Fundo de Renda Fixa – Vinci FIRF IMOB CPLP, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	3,90%	4,97%	78,47%
Celipa-BDII	3,90%	4,97%	78,47%
Celipa-OP	3,90%	4,97%	78,47%
Cemat-BDI	3,90%	4,97%	78,47%
Cemat-OP	3,90%	4,97%	78,47%
Elétricas-BDI	3,90%	4,97%	78,47%
Elétricas-OP	3,90%	4,97%	78,47%
Risco	3,90%	4,97%	78,47%

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	1,76%	3,22%	54,66%
Celipa-BDII	1,76%	3,22%	54,66%
Celipa-OP	1,53%	3,22%	47,52%
Cemat-BDI	1,53%	3,22%	47,52%
Cemat-OP	1,53%	3,22%	47,52%
Elétricas-BDI	1,53%	3,22%	47,52%
Elétricas-OP	1,53%	3,22%	47,52%
Risco			

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - GAP Ações FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	2,75%	3,22%	85,40%
Celipa-BDII	2,75%	3,22%	85,40%
Celipa-OP	2,56%	3,22%	79,50%
Cemat-BDI	2,56%	3,22%	79,50%
Cemat-OP	2,56%	3,22%	79,50%
Elétricas-BDI	2,56%	3,22%	79,50%
Elétricas-OP	2,56%	3,22%	79,50%
Risco	2,56%	3,22%	79,50%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - ARX FI Ações, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	3,07%	3,22%	95,34%
Celipa-BDII	3,07%	3,22%	95,34%
Celipa-OP	2,76%	3,22%	85,71%
Cemat-BDI	2,76%	3,22%	85,71%
Cemat-OP	2,76%	3,22%	85,71%
Elétricas-BDI	2,76%	3,22%	85,71%
Elétricas-OP	2,76%	3,22%	85,71%
Risco			

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - Franklin Templeton Valor e Liquidez - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	-1,28%	3,22%	-39,75%
Celipa-BDII	-1,28%	3,22%	-39,75%
Celipa-OP	-1,24%	3,22%	-38,51%
Cemat-BDI	-1,24%	3,22%	-38,51%
Cemat-OP	-1,24%	3,22%	-38,51%
Elétricas-BDI	-1,24%	3,22%	-38,51%
Elétricas-OP	-1,24%	3,22%	-38,51%
Risco	-1,24%	3,22%	-38,51%

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - Franklin Templeton IBX - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	2,37%	3,22%	73,60%
Celipa-BDII	2,37%	3,22%	73,60%
Celipa-OP	2,10%	3,22%	65,22%
Cemat-BDI	2,10%	3,22%	65,22%
Cemat-OP	2,10%	3,22%	65,22%
Elétricas-BDI	2,10%	3,22%	65,22%
Elétricas-OP	2,10%	3,22%	65,22%
Risco			

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - BRZ Valor FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	1,57%	3,22%	48,76%
Celipa-BDII	1,57%	3,22%	48,76%
Celipa-OP	1,49%	3,22%	46,27%
Cemat-BDI	1,49%	3,22%	46,27%
Cemat-OP	1,49%	3,22%	46,27%
Elétricas-BDI	1,49%	3,22%	46,27%
Elétricas-OP	1,49%	3,22%	46,27%
Risco	1,49%	3,22%	46,27%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Variável - Bradesco FIA Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	3,85%	3,22%	119,57%
Celipa-BDII	3,85%	3,22%	119,57%
Celipa-OP	3,53%	3,22%	109,63%
Cemat-BDI	3,53%	3,22%	109,63%
Cemat-OP	3,53%	3,22%	109,63%
Elétricas-BDI	3,53%	3,22%	109,63%
Elétricas-OP	3,53%	3,22%	109,63%
Risco			

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – BTG Absoluto Instit FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	9,65%	3,22%	299,69%
Celipa-BDII	9,65%	3,22%	299,69%
Celipa-OP	9,65%	3,22%	299,69%
Cemat-BDI	9,65%	3,22%	299,69%
Cemat-OP	9,65%	3,22%	299,69%
Elétricas-BDI	9,65%	3,22%	299,69%
Elétricas-OP	9,65%	3,22%	299,69%
Risco	9,65%	3,22%	299,69%

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – UBS Pactual Inst. Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de agosto a dezembro/2013):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	7,46%	3,22%	231,68%
Celipa-BDII	7,46%	3,22%	231,68%
Celipa-OP	7,46%	3,22%	231,68%
Cemat-BDI	7,46%	3,22%	231,68%
Cemat-OP	7,46%	3,22%	231,68%
Elétricas-BDI	7,46%	3,22%	231,68%
Elétricas-OP	7,46%	3,22%	231,68%
Risco	7,46%	3,22%	231,68%

- A performance da gestão do Banco Bradesco, no Fundo de Renda Variável – Gavéa Ações FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,20%	3,22%	161,49%
Celipa-BDII	5,20%	3,22%	161,49%
Celipa-OP	5,36%	3,22%	166,46%
Cemat-BDI	5,36%	3,22%	166,46%
Cemat-OP	5,36%	3,22%	166,46%
Elétricas-BDI	5,36%	3,22%	166,46%
Elétricas-OP	5,36%	3,22%	166,46%
Risco	5,36%	3,22%	166,46%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável – Icatu Vanguarda Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	5,04%	3,22%	156,52%
Celipa-BDII	5,04%	3,22%	156,52%
Celipa-OP	4,79%	3,22%	148,76%
Cemat-BDI	4,79%	3,22%	148,76%
Cemat-OP	4,79%	3,22%	148,76%
Elétricas-BDI	4,79%	3,22%	148,76%
Elétricas-OP	4,79%	3,22%	148,76%
Risco			

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – Kondor EQ INS FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	2,88%	3,22%	89,44%
Celipa-BDII	2,88%	3,22%	89,44%
Celipa-OP	1,95%	3,22%	60,56%
Cemat-BDI	1,95%	3,22%	60,56%
Cemat-OP	1,95%	3,22%	60,56%
Elétricas-BDI	1,95%	3,22%	60,56%
Elétricas-OP	1,95%	3,22%	60,56%
Risco	1,95%	3,22%	60,56%

- A performance da gestão do Banco Caixa Econômica Federal no Fundo de Renda Variável – Vinci GAS VALOR DIV., frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	7,29%	3,22%	226,40%
Celipa-BDII	7,29%	3,22%	226,40%
Celipa-OP	7,29%	3,22%	226,40%
Cemat-BDI	7,29%	3,22%	226,40%
Cemat-OP	7,29%	3,22%	226,40%
Elétricas-BDI	7,29%	3,22%	226,40%
Elétricas-OP	7,29%	3,22%	226,40%
Risco	7,29%	3,22%	226,40%

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – FIDC CEEE IV, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celipa-BDI	9,17%	4,97%	184,51%
Celipa-BDII	9,17%	4,97%	184,51%
Celipa-OP	9,17%	4,97%	184,51%
Cemat-BDI	9,17%	4,97%	184,51%
Cemat-OP	9,17%	4,97%	184,51%
Elétricas-BDI	9,17%	4,97%	184,51%
Elétricas-OP	9,17%	4,97%	184,51%
Risco	9,17%	4,97%	184,51%

RedePrev

- A performance da gestão do Banco BI Invest – FIDC FORNEC PETRBR2, frente ao benchmark indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
Celpa-BDI	6,38%	4,97%	128,37%
Celpa-BDII	6,38%	4,97%	128,37%
Celpa-OP	6,38%	4,97%	128,37%
Cemat-BDI	6,38%	4,97%	128,37%
Cemat-OP	6,38%	4,97%	128,37%
Elétricas-BDI	6,38%	4,97%	128,37%
Elétricas-OP	6,38%	4,97%	128,37%
Risco	6,38%	4,97%	128,37%

5 – Custos da Gestão.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos com a gestão dos recursos garantidores dos planos benefícios, desconsiderando o valor da Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos, aumentou muito no primeiro semestre de 2014 em relação ao semestre anterior, passando de um total de R\$ 217.538,78 no período de julho a dezembro/13 para R\$ 413.442,30, em razão da segregação real dos ativos da fundação por plano de benefícios. Mesmo assim, os custos estão de acordo com os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Jul a Dez/2013	Jan a Jun/2014
CETIP/SELIC/CBLC	16.537,38	80.257,94
Risk Office (Risco de Merc., Analise Invest. e Controles Internos).	34.705,66	38.477,52
Custódia	58.853,46	164.857,90
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos	2.042.815,44	1.694.543,30
PPS- Performance dos Fundos	38.560,30	26.205,56
Controle interno Invest (Drive).	64.504,30	89.431,06
Auditoria Contábil	4.377,68	14.212,32
TOTAL	2.260.354,22	2.107.985,60

A queda no valor total da Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos se deve principalmente pela diminuição dos valores das taxas cobradas pelos fundos ARX FIA, BNY ARX INCOME, BRZ VALOR FIC FIA e a não cobrança da taxa pelo fundo ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS.

6 – Controle de Riscos.

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no primeiro semestre/2014, o Risco de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.), esta em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos, apresentando um bom nível de exposição ao risco, conforme relatório de avaliação de risco de mercado emitido pela empresa de consultoria RiskOffice (Resolução CGPC nº 13/2004, e, de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

1º Trimestre/2014								
Segmento	CELPA-BDI	CELPA-BDII	CELPA-OP	ELETR-BDI	ELETR-OP	CEMAT-BDI	CEMAT-OP	RISCO
Renda Fixa	-0,68%	-0,72%	-0,43%	-0,72%	-0,68%	-0,65%	-0,63%	-0,82%
Renda Variável	-7,63%	-7,63%	-7,40%	-7,63%	-7,63%	-7,63%	-7,63%	-4,31%
Imóveis	-0,45%	-0,45%	0,63%	-2,81%	-2,75%			
Empréstimos	0,48%	0,53%	0,66%	0,51%	0,43%	0,35%	0,37%	0,98%

RedePrev

2º Trimestre/2014

Segmento	CELPA-BDI	CELPA-BDII	CELPA-OP	ELETR-BDI	ELETR-OP	CEMAT-BDI	CEMAT-OP	RISCO
Renda Fixa	0,57%	0,27%	1,17%	0,27%	0,28%	0,50%	0,54%	0,15%
Renda Variável	2,97%	2,97%	3,66%	2,81%	2,81%	2,81%	2,81%	5,36%
Imóveis	22,88%	22,88%	23,40%	-2,49%	-2,49%			
Empréstimos	-0,08%	-0,17%	0,65%	-0,13%	-0,32%	-0,06%	-0,17%	-0,14%

7 – Outros Comentários.

Apenas 7 (sete) Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela RedePrev, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder. O Plano-R apresenta índice de solvência abaixo de 100%.

Este conselho verificou que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento - DI, Balancetes, Balanço, Orçamento, etc., à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução CMN 3.792/2009.

Este conselho verificou ainda que, a entidade promoveu estudos técnicos para comprovar a aderência entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados aos planos e a tábua biométrica utilizada e para comprovar a aderência da hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo de receitas de contribuições e pagamento de benefícios. Ambos os estudos verificamos que encontram-se disponíveis na entidade para conhecimento dos participantes, patrocinadores e órgão fiscalizador.

8 – Recomendação do Conselho Fiscal.

A RedePrev no decurso de 2014, deverá:

- Monitorar o valor do Déficit Técnico surgido no exercício de 2013 e tomando ações de modo a buscar a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de benefícios.
- Manter a maior parte dos recursos alocados em investimentos de renda fixa e acompanhar o movimento do mercado de ações visando obter rentabilidades acima da meta de retorno estabelecida na Política de Investimentos (INPC + 10,0% ao ano).
- Avaliar investimentos rentáveis e alternativos, como títulos privados, buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios Previdenciários.
- Analisar a performance dos gestores de fundos de investimentos, no sentido de trocar/substituir aqueles que não estão entregando resultado adequado ao esperado.
- Buscar propostas de compra e/ou venda de imóveis e levar as mesmas ao Conselho Deliberativo para análise e aprovação.

9 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pela consultoria *Risk Office* e em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a RedePrev está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e, Res. CMN nº 4.275, de 31/10/13, e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios previdenciários.

RedePrev

Bragança Paulista – SP, 22 de agosto de 2014.

Izabel Corina de O. Carvalho
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

RedePrev

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2014, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev:

- Parecer Atuarial em 31/12/2013 e Plano Anual de Custeio para o período de 01/04/2014 a 31/03/2015.
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências em 30/06/2014.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A Diretoria Executiva da RedePrev comprovou através de seu Atuário Externo (carta ETAA/0154/2013 de 03 de dezembro de 2013) a conformidade da tábua de mortalidade geral (IBGE 2012 com redução de 25% nas taxas anuais) utilizada nos planos de benefícios administrados pela entidade, ou seja, que a mesma está adequada à massa de participantes dos planos da RedePrev e gera expectativa de vida completa superior a tábua AT-83, atendendo com isso o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006.

Quanto à taxa real anual de juros do Plano de Risco (Plano-R) este conselho constatou a aderência da conformidade da taxa real anual de juros do Plano de Benefícios R, passando de 5,75% para 5,50% neste ano de 2014, na avaliação atuarial data base 31/12/2013, atendendo assim a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e Resolução nº 9, de 29/11/2012.

Desta forma podemos comprovar que a entidade atendeu as recomendações da PREVIC.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela RedePrev, conforme balancete contábil de junho/2014.

Posição Junho/2014

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	74.427.409	1.454.588	72.972.821	72.745.187	227.634	100,31%
Elétricas-OP	131.097.285	2.052.098	129.045.187	128.832.473	212.714	100,17%
Celipa BD-I	148.765.931	1.710.579	147.055.352	106.205.789	40.849.563	138,46%
Celipa BD-II	73.380.121	1.101.972	72.278.149	53.740.132	18.538.017	134,50%
Celipa-OP	136.748.056	2.681.318	134.066.738	122.979.748	11.086.990	109,02%
Cemat BD-I	46.873.625	919.372	45.954.253	45.770.236	184.017	100,40%
Cemat-OP	183.662.384	2.928.042	180.734.342	177.174.399	3.559.943	102,01%
Plano-R	45.282.499	2.704.127	42.578.372	44.734.946	-2.156.574	95,18%
Total	840.237.310	15.552.096	824.685.214	752.182.910	72.502.304	109,64%
Plano ADM	4.610.029	4.610.029	0	0	0	-
Op. Comuns	-3.868.259	-3.868.259	0	0	0	-
Total Geral	840.979.080	16.293.866	824.685.214	752.182.910	72.502.304	109,64%

RedePrev

Após o fechamento dos balancetes de **Junho/2014**, a situação econômico-financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Sete planos de benefícios previdenciários apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que, o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder. Um plano apenas (Plano-R) apresenta índice solvência abaixo de 100%. No consolidado, para R\$ 752,1 milhões em compromissos (Provisão Matemática /Exigível Atuarial), temos R\$ 824,6 milhões de Patrimônio Líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 72,5 milhões - índice de solvência consolidado de 109,64%.

Bragança Paulista - SP, 22 de agosto de 2014.

Izabel Corina de O. Carvalho
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária (1º semestre 2014).

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 22/08/2014, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 – Da execução orçamentária das receitas e despesas – Gestão Previdencial.

Verificamos que a receita administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos ainda que o percentual do total realizado no primeiro semestre relativo ao custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, fechou em 17,99%, abaixo do valor previsto para o mesmo período, que era de 19,86%, gerando uma redução nos gastos de R\$ 182.217,53, face principalmente a redução no item pessoal e encargos, devido a saída de um diretor e dois colaboradores.

2 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento está sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

3 – Recomendação

Apresentar até o final do ano de 2014, ao Conselho Deliberativo, proposta orçamentária para 2015, considerando corte nos gastos em virtude da saída da Celpa como patrocinadora da RedePrev, face a transferência dos planos Celpa para a Fascemar.

Bragança Paulista - SP, 22 de agosto de 2014.

.

Izabel Corina de O. Carvalho
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

RedePrev

FLUXO ORÇAMENTÁRIO - JUNHO/2014

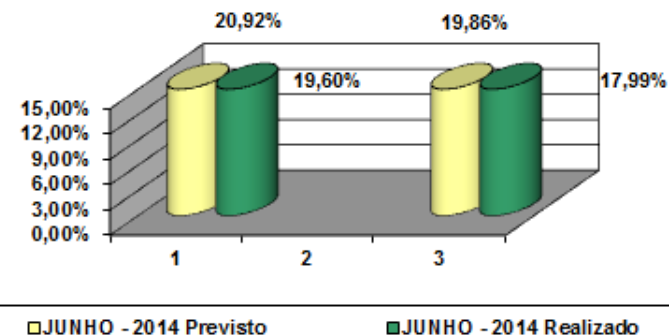
Discriminação	NO MÊS				ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2014	
	Previsto (a)	Realizado (b)	(b - a)	Variação % Realiz. (b/a)	Previsto (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação % Realiz. (d/c)	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	<u>1.381.288,23</u>	<u>1.426.286,77</u>	<u>44.998,54</u>	103,26%	<u>8.226.836,10</u>	<u>8.231.942,57</u>	<u>5.106,47</u>		15.143.839,07	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	<u>352.710,58</u>	<u>361.347,54</u>	<u>8.636,96</u>	102,45%	<u>2.103.718,74</u>	<u>2.160.368,52</u>	<u>56.649,78</u>	102,69%	3.851.587,49	100,00%
3- Gestão Previdencial	<u>362.804,22</u>	<u>350.311,57</u>	<u>(12.492,65)</u>	96,56%	<u>2.051.797,93</u>	<u>1.869.580,40</u>	<u>(182.217,53)</u>	91,12%	3.947.304,80	100,00%
3.1 - Pessoal e Encargos	<u>233.676,33</u>	<u>243.335,36</u>	<u>9.659,03</u>	104,13%	<u>1.317.424,70</u>	<u>1.168.848,12</u>	<u>(148.576,58)</u>	88,72%	2.601.903,37	65,92%
3.1.1 Dirigentes	88.222,99	96.878,32	8.655,33	109,81%	529.316,68	487.106,48	(42.210,20)	92,03%	1.069.308,98	27,09%
3.1.2 - Pessoal Próprio	145.453,34	145.795,84	342,50	100,24%	788.108,02	681.080,44	(107.027,58)	86,42%	1.532.594,39	38,83%
3.1.2 - Estagiários	-	661,20	661,20		-	661,20	661,20		-	0,00%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	<u>9.963,60</u>	<u>-</u>	<u>(9.963,60)</u>	0,00%	<u>29.594,40</u>	<u>2.496,60</u>	<u>(27.097,80)</u>	8,44%	63.213,00	1,60%
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	2.758,80	-	(2.758,80)	0,00%	6.908,40	-	(6.908,40)	0,00%	17.681,40	0,45%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes e Conselheiros	7.204,80	-	(7.204,80)	0,00%	22.686,00	2.496,60	(20.189,40)	11,01%	45.531,60	1,15%
3.3 - Viagens e Estadia	<u>8.224,15</u>	<u>(83,66)</u>	<u>(8.307,81)</u>	-1,02%	<u>23.806,22</u>	<u>26.734,74</u>	<u>2.928,52</u>	112,30%	40.228,51	1,02%
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Proprio	245,10	220,53	(24,57)	89,98%	1.470,60	4.830,66	3.360,06	328,48%	2.855,70	0,07%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes e Conselheiros	7.284,60	(353,21)	(7.637,81)	-4,85%	18.211,50	16.546,20	(1.665,30)	90,86%	29.138,40	0,74%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	694,45	49,02	(645,43)	7,06%	4.124,12	5.357,88	1.233,76	129,92%	8.234,41	0,21%
3.4 - Serviços de Terceiros	<u>52.255,42</u>	<u>56.845,40</u>	<u>4.589,98</u>	108,78%	<u>318.392,30</u>	<u>331.850,27</u>	<u>13.457,97</u>	104,23%	559.817,66	14,18%
3.4.1 - Pessoa Física	163,73	115,28	(48,45)	70,41%	972,36	429,10	(543,26)	44,13%	1.793,26	0,05%
3.4.2- Pessoa Jurídica	52.091,69	56.730,12	4.638,43	108,90%	317.419,94	331.421,17	14.001,23	104,41%	558.024,40	14,14%
3.5 - Despesas Gerais	<u>34.504,63</u>	<u>26.231,34</u>	<u>(8.273,29)</u>	76,02%	<u>196.387,14</u>	<u>177.788,22</u>	<u>(18.598,92)</u>	90,53%	374.170,06	9,48%
3.5.1 - Manutenção	301,05	225,15	(75,90)	74,79%	1.755,91	2.384,08	628,17	135,77%	3.554,05	0,09%
3.5.2 - Serviços Gerais	4.402,97	4.206,68	(196,29)	95,54%	26.392,08	25.336,99	(1.055,09)	96,00%	48.396,81	1,23%
3.5.3 - Despesas com Material	1.476,15	1.481,38	5,23	100,35%	8.766,40	10.540,81	1.774,41	120,24%	16.710,27	0,42%
3.5.4 - Diversas	19.919,62	11.913,92	(8.005,70)	59,81%	109.043,71	89.167,05	(19.876,66)	81,77%	204.650,85	5,18%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	8.404,84	8.404,21	(0,63)	99,99%	50.429,04	50.359,29	(69,75)	99,86%	100.858,08	2,56%
3.6- Depreciações e Amortizações	<u>5.250,64</u>	<u>4.939,55</u>	<u>(311,09)</u>	94,08%	<u>31.503,84</u>	<u>29.796,49</u>	<u>(1.707,35)</u>	94,58%	63.007,68	1,60%
3.7 - Tributos	<u>18.929,45</u>	<u>18.731,61</u>	<u>(197,84)</u>	98,95%	<u>111.319,33</u>	<u>108.383,99</u>	<u>(2.935,34)</u>	97,36%	209.909,52	5,32%
3.7.1- Tributos Federais	18.261,98	18.397,99	136,01	100,74%	107.325,05	105.245,40	(2.079,65)	98,06%	201.924,35	5,12%
3.7.2- Tributos Municipais	667,47	333,62	(333,85)	49,98%	3.994,28	3.138,59	(855,69)	78,58%	7.985,17	0,20%
IPTU	495,96	333,62	(162,34)	67,27%	2.975,76	1.928,06	(1.047,70)	64,79%	5.951,52	0,15%
ALVARÁ	171,51	-	(171,51)	0,00%	1.018,52	1.210,53	192,01	118,85%	2.033,65	0,05%
3.8- Outras Despesas	<u>-</u>	<u>311,97</u>	<u>311,97</u>		<u>-</u>	<u>311,97</u>	<u>311,97</u>		<u>-</u>	0,00%
3.8.2 - Despesas Exercício Anterior	<u>-</u>	<u>311,97</u>	311,97		<u>-</u>	<u>311,97</u>	<u>311,97</u>		<u>-</u>	0,00%
3.9 - Despesas Específicas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>23.370,00</u>	<u>23.370,00</u>	<u>-</u>	100,00%	35.055,00	0,89%
3.9.2 - Impostos e Taxas	-	-	-		23.370,00	23.370,00	-	100,00%	35.055,00	0,89%
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	20,92%	19,60%	-1,33%		19,86%	17,99%	-1,87%		20,78%	

RedePrev

As despesas administrativas da **REDEPREV**, previstas para o exercício de **2014**, foram limitadas em **20,78%** das receitas do exercício de 2014, conforme coluna “e”. As despesas vinculadas ao Programa de Investimentos da Fundação, não estão contabilizadas como despesas administrativas.

No período de **JANEIRO à JUNHO DE 2014**, a relação das despesa de Gestão Administrativa/ Receitas foi de **17,99 %**. (Item 4, coluna “d”)

ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO MÊS E ACUMULADO ATÉ JUNHO DE 2014



INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Indicadores de Gestão são medidas de performance mensuráveis que ajudam uma organização a avaliar seu sucesso em relação a visão, objetivos de longo prazo e estratégia. Devem ser monitorados para permitir avaliar desvios e definir planos de correção de rota. Diferem dependendo da natureza e da estratégia da organização. No contexto da Resolução 29, devem permitir uma avaliação objetiva das despesas administrativas e devem constar no Regulamento do PGA.

1. **Medição de Fluxo Orçamentário - MFO:** mede relação entre o total das despesas administrativas e as contribuições acumuladas até o mês em análise. Ao longo do tempo este indicador fornece a evolução do plano e a possível reavaliação do custeio.

MFO = Total Despesas Administrativas / Contribuições

2. **Indicador de Eficiência Global - EG:** mensura o custo global de manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EG = Total Despesas Administrativas / Recursos Garantidores

3. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal - EIP:** mensura o custo total com pessoal próprio para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EIP = Custo com Pessoal Próprio / Recursos Garantidores

4. **Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros - EEST:** mensura o custo total com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EEST = Custo com Serviços de Terceiros / Recursos Garantidores

5. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal por Participante e Assistido - EIPPA:** mensura o custo medio mensal com pessoal próprio para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EIPPA = Custo com Pessoal Próprio / Total de Participantes e Assistidos

6. Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros por Participante e Assistido - EESTPA: mensura o custo medio mensal com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EESTPA = Custo com Serviços de Terceiros / Total de Participantes e Assistidos

7. Indicador de Eficiência Total por Participante e Assistido - ETPA: mensura o custo total medio mensal das Despesas Administrativas para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

ETPA = Total de Despesas Administrativas / Total de Participantes e Assistidos

INDICADORES	P/R	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10	dez/11	dez/12	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Acum/14
1. MFO	M	11,59%	13,77%	12,48%	13,38%	9,82%	13,42%	17,64%	23,71%	18,03%	19,41%	18,47%	18,64%	20,92%	-	-	-	-	-	-	19,86%
	R	12,89%	10,71%	12,35%	10,65%	9,52%	14,12%	17,05%	17,70%	19,40%	15,82%	17,32%	18,03%	19,60%	-	-	-	-	-	-	17,99%
2. EG	M	////////	////////	////////	0,37%	0,33%	0,41%	0,43%	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	-	-	-	-	-	-	0,23%
	R	0,41%	0,36%	0,35%	0,35%	0,32%	0,41%	0,46%	0,04%	0,04%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	-	-	-	-	-	-	0,22%
3. EIP	M	////////	////////	////////	0,18%	0,17%	0,24%	0,27%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	-	-	-	-	-	-	0,15%
	R	0,18%	0,17%	0,16%	0,17%	0,16%	0,25%	0,29%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	-	-	-	-	-	-	0,14%
4. EEST	M	////////	////////	////////	0,10%	0,06%	0,07%	0,07%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	-	-	-	-	-	-	0,04%
	R	0,12%	0,11%	0,11%	0,09%	0,07%	0,07%	0,08%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	-	-	-	-	-	-	0,04%
5. EIPPA - Md Mensal	R	11,83	11,29	11,81	12,80	12,37	21,10	24,54	23,57	24,24	22,41	22,07	23,66	30,70	-	-	-	-	-	-	24,58
6. EESTPA - Md Mensal	R	7,68	7,31	7,74	6,73	5,34	5,72	6,48	6,73	9,67	3,94	7,27	6,83	7,17	-	-	-	-	-	-	6,98
7. ETPA - Md Mensal	M	////////	////////	////////	25,00	25,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	-	-	-	-	-	-	35,00
	R	26,60	24,35	25,38	26,73	24,64	35,09	38,95	39,10	41,22	33,69	37,59	38,75	44,19	-	-	-	-	-	-	39,31
M - Meta prevista /// R - Realizado																					

Manifestação:

Com base nas verificações e análises avaliamos que no acumulado do primeiro semestre de 2014, as metas estabelecidas no Regulamento do PGA através dos indicadores de gestão das despesas administrativas estão sendo cumpridas, apesar de alguns desvios acontecidos em determinados meses do semestre. Verificamos ainda que a receita administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos que o percentual total do valor do realizado, não ultrapassou o valor previsto para custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, em 19,86%.